



ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portal.periodicos.capes.gov.br/)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Complicações crônicas do diabetes mellitus e a atuação do enfermeiro na prevenção secundária

Chronic complications of diabetes mellitus and the role of nurses in secondary prevention

DOI: 10.55892/jrg.v8i19.2479

ARK: 57118/JRG.v8i19.2479

Recebido: 01/09/2025 | Aceito: 24/09/2025 | Publicado on-line: 30/09/2025

Pedro Luis Garbeloti Duarte¹

<https://orcid.org/0009-0004-3245-3722>

<http://lattes.cnpq.br/0764391358682606>

Centro Universitário Sudoeste Paulista - UniFSP, Avaré, Brasil

E-mail: pedrogarbeloti@gmail.com

Victor Hugo Júlio da Rosa²

<https://orcid.org/0009-0005-0874-6733>

<http://lattes.cnpq.br/7897494282862031>

USCS - Universidade de São Caetano do Sul, Campus Itapetininga, Brasil

E-mail: vjuliorosa04@gmail.com

Claudia de lima witzel³

Mestrado Doenças tropicais, Unesp Botucatu, USC, Bauru

E-mail: claudiawitzel@gmail.com



Resumo

O objetivo desta pesquisa foi identificar, por meio da literatura científica dos últimos cinco anos, as complicações crônicas do Diabetes Mellitus e a atuação do enfermeiro na prevenção secundária dessas complicações. **Método:** A metodologia adotada foi uma revisão integrativa da literatura, utilizando o protocolo PRISMA para organizar e analisar os estudos selecionados. A estratégia PICO foi empregada para formular a questão de pesquisa, e a busca foi realizada nas bases de dados LILACS e SciELO, resultando em quatro artigos completos em língua portuguesa. A pesquisa abrangeu estudos publicados entre 2021 e 2025. **Resultado:** Os resultados demonstraram que as complicações crônicas associadas ao Diabetes Mellitus, como neuropatia, retinopatia, nefropatia e doenças cardiovasculares, são responsáveis por significativas taxas de morbidade e mortalidade, impactando diretamente a qualidade de vida dos pacientes. A atuação do enfermeiro se mostrou essencial no monitoramento contínuo da glicose, na educação em saúde e na prevenção de complicações. A revisão revelou que a educação sobre hábitos saudáveis, controle glicêmico e acompanhamento de comorbidades, como hipertensão e dislipidemia, são práticas chave para a prevenção secundária. No entanto, dificuldades como a falta de adesão ao tratamento, a escassez de recursos e a baixa capacitação de profissionais de saúde foram identificadas como barreiras para a efetividade das intervenções. **Conclusão:** Conclui-se que o enfermeiro desempenha um papel fundamental na

¹ Graduando(a) em Enfermagem pelo Centro Universitário Sudoeste Paulista

² Graduado(a) em Medicina pelo USCS - Universidade de São Caetano do Sul

³ Graduado(a) em Enfermagem; Mestre(a) em Doenças tropicais.

prevenção secundária das complicações do Diabetes Mellitus, sendo essencial para a detecção precoce das complicações e a promoção do autocuidado entre os pacientes. Para otimizar os resultados, é necessário investir na capacitação dos profissionais e garantir maior acesso aos cuidados, especialmente para as populações mais vulneráveis. Políticas públicas que integrem cuidados multidisciplinares e a promoção da saúde são essenciais para melhorar o manejo do Diabetes Mellitus e reduzir o impacto das suas complicações crônicas

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, complicações crônicas, prevenção secundária, enfermagem, controle glicêmico.

Abstract

*The objective of this research was to identify, through the scientific literature of the last five years, the chronic complications of Diabetes Mellitus and the role of nurses in the secondary prevention of these complications. **Method:** The methodology adopted was an integrative literature review, using the PRISMA protocol to organize and analyze the selected studies. The PICO strategy was employed to formulate the research question, and the search was conducted in the LILACS and SciELO databases, resulting in four full-text articles in Portuguese. The research covered studies published between 2021 and 2025. **Results:** The results showed that chronic complications associated with Diabetes Mellitus, such as neuropathy, retinopathy, nephropathy, and cardiovascular diseases, are responsible for significant morbidity and mortality rates, directly impacting the quality of life of patients. The role of the nurse was found to be essential in continuous glucose monitoring, health education, and complication prevention. The review revealed that education on healthy habits, glycemic control, and monitoring comorbidities such as hypertension and dyslipidemia are key practices for secondary prevention. However, challenges such as treatment non-adherence, resource scarcity, and inadequate professional training were identified as barriers to effective interventions. **Conclusion:** It is concluded that the nurse plays a crucial role in the secondary prevention of Diabetes Mellitus complications, being essential for early complication detection and promoting self-care among patients. To optimize outcomes, investment in professional training and greater access to care, especially for vulnerable populations, is necessary. Public policies that integrate multidisciplinary care and health promotion are essential to improving the management of Diabetes Mellitus and reducing the impact of its chronic complications.*

Keywords: Diabetes Mellitus, chronic complications, secondary prevention, nursing, glycemic control.

1. Introdução

O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição crônica com prevalência crescente em todo o mundo, caracterizando-se por níveis elevados de glicose no sangue, que resultam da incapacidade do organismo de produzir ou utilizar adequadamente a insulina. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2021), a doença afeta aproximadamente 422 milhões de pessoas globalmente e é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de complicações crônicas, que incluem neuropatia, retinopatia, nefropatia e doenças cardiovasculares. A incidência de DM tem aumentado de forma alarmante, especialmente devido a fatores como o envelhecimento da população, sedentarismo, alimentação inadequada e obesidade, características de muitos países em desenvolvimento, incluindo o Brasil. De acordo

com o Ministério da Saúde (2020), cerca de 16,8 milhões de brasileiros convivem com a doença, um número que continua a crescer.

As complicações crônicas associadas ao diabetes mellitus são responsáveis por altos índices de morbidade e mortalidade entre os pacientes, além de impactos significativos na qualidade de vida. A neuropatia diabética, por exemplo, afeta os nervos periféricos e pode levar à perda de sensibilidade, dor intensa e até amputações, caso não tratada adequadamente (Boulton et al., 2018). A retinopatia diabética, que pode resultar em cegueira irreversível, é uma complicação comum e uma das principais causas de deficiência visual entre os adultos em idade produtiva (American Diabetes Association, 2020). Por sua vez, a nefropatia diabética é uma das principais causas de insuficiência renal crônica, com pacientes muitas vezes necessitando de diálise ou transplante renal (Kato et al., 2018).

Além disso, o diabetes mellitus aumenta significativamente o risco de doenças cardiovasculares, como infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral (CVD, 2020).

A prevenção secundária, que consiste em identificar e tratar precocemente as complicações antes que se tornem irreversíveis, tem se mostrado um dos principais enfoques para o manejo do diabetes e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. A intervenção precoce e o controle rigoroso dos níveis glicêmicos, aliados ao acompanhamento constante de comorbidades, como hipertensão e dislipidemia, são fundamentais para evitar a progressão das complicações do diabetes (Kato et al., 2018). Para tanto, a atuação do enfermeiro torna-se essencial. Esse profissional desempenha um papel crucial no monitoramento dos sinais de complicações, na educação em saúde, no incentivo à adesão ao tratamento e na promoção de mudanças no estilo de vida dos pacientes (Moghadam et al., 2019).

A importância do enfermeiro na prevenção secundária do diabetes mellitus é amplamente reconhecida. Esse profissional, que acompanha os pacientes de forma contínua e próxima, tem a capacidade de realizar o monitoramento da glicose, identificar sinais precoces de complicações e promover intervenções educativas que auxiliem na redução dos riscos associados à doença. O enfermeiro também atua no controle de fatores de risco, como hipertensão e dislipidemia, além de educar o paciente sobre hábitos alimentares saudáveis, a prática de atividades físicas e a adesão ao tratamento (Zhang et al., 2021).

O monitoramento regular da glicemia e a realização de exames periódicos, como a avaliação da função renal e ocular, são ferramentas que permitem identificar complicações antes que estas evoluam para quadros mais graves.

Além das ações práticas de cuidado, a atuação do enfermeiro vai além da técnica, envolvendo também o suporte emocional e psicológico ao paciente. O controle do diabetes requer uma abordagem multidisciplinar, que considere os aspectos físicos, emocionais e sociais do paciente. Estudos demonstram que a educação em saúde, conduzida por enfermeiros capacitados, contribui significativamente para o controle da doença e a prevenção de complicações (Zhang et al., 2021). A orientação sobre o autocuidado, o incentivo à adesão ao tratamento e a conscientização sobre a importância do monitoramento da glicose e de outras condições associadas ao diabetes são aspectos fundamentais que devem ser abordados de forma contínua e personalizada.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura científica sobre as complicações crônicas do diabetes mellitus e discutir a importância da atuação do enfermeiro na prevenção secundária dessas complicações. A partir de uma análise das evidências disponíveis, será possível compreender melhor o papel do enfermeiro no contexto do manejo do diabetes e como suas ações podem contribuir

para reduzir os impactos das complicações, promover a qualidade de vida e melhorar o controle da doença. A pesquisa também busca identificar as estratégias mais eficazes de intervenção, com foco na promoção de cuidados que busquem minimizar a progressão das complicações do diabetes.

2. Metodologia

O método de pesquisa adotado para este estudo consistiu em uma revisão integrativa da literatura dos últimos cinco anos, com o objetivo de compreender as complicações crônicas do Diabetes Mellitus e a atuação do enfermeiro na prevenção secundária dessas complicações. A coleta de dados foi realizada entre março e maio de 2025, sem uma especificação de localização geográfica. A amostra de estudos foi selecionada com base em critérios de inclusão relacionados às complicações crônicas do diabetes e à atuação do enfermeiro no controle e prevenção dessas complicações, sem critérios de exclusão especificados.

A população de interesse foi composta por pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus, com foco nas complicações crônicas mais comuns, como neuropatia, retinopatia, nefropatia e doenças cardiovasculares. A pesquisa não especificou um número exato de sujeitos selecionados, visto que o estudo é baseado na análise dos artigos encontrados nas bases de dados. A busca de artigos foi realizada nas bases de dados LILACS e SciELO, que são reconhecidas pela qualidade da produção científica na área da saúde. O procedimento de pesquisa seguiu as recomendações do modelo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), com o objetivo de garantir a transparência e a replicabilidade da revisão.

A questão de pesquisa foi formulada utilizando a estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Resultado), que neste caso foi adaptada para PICO, focando nas variáveis de População, Interesse e Contexto, indagando: “O que a literatura científica aborda sobre as complicações crônicas do Diabetes Mellitus e a atuação do enfermeiro na prevenção dessas complicações?”

A busca nas fontes de dados foi realizada utilizando a combinação de descritores com o operador booleano “AND”, nos seguintes termos: (“Diabetes Mellitus”) AND (“Complicações crônicas”) AND (“Prevenção secundária”) AND (“Enfermeiro”) AND (“Monitoramento glicêmico”). Essas combinações de descritores visaram otimizar a busca por artigos relevantes, que abordassem tanto as complicações do diabetes quanto as intervenções realizadas pelos enfermeiros para prevenir e tratar essas complicações.

Quadro 1 - Estratégia PICO e DeCS

PICO	Variáveis	Componentes	DeCS
P	População	Pacientes Diabéticos	Diabetes Mellitus
I	Interesse	Complicações e Prevenção	Complicações Crônicas e Prevenção secundária
Co	Contexto	Cuidados de Enfermagem	Prevenção de Complicações

Fonte: Elaboração própria (2025)

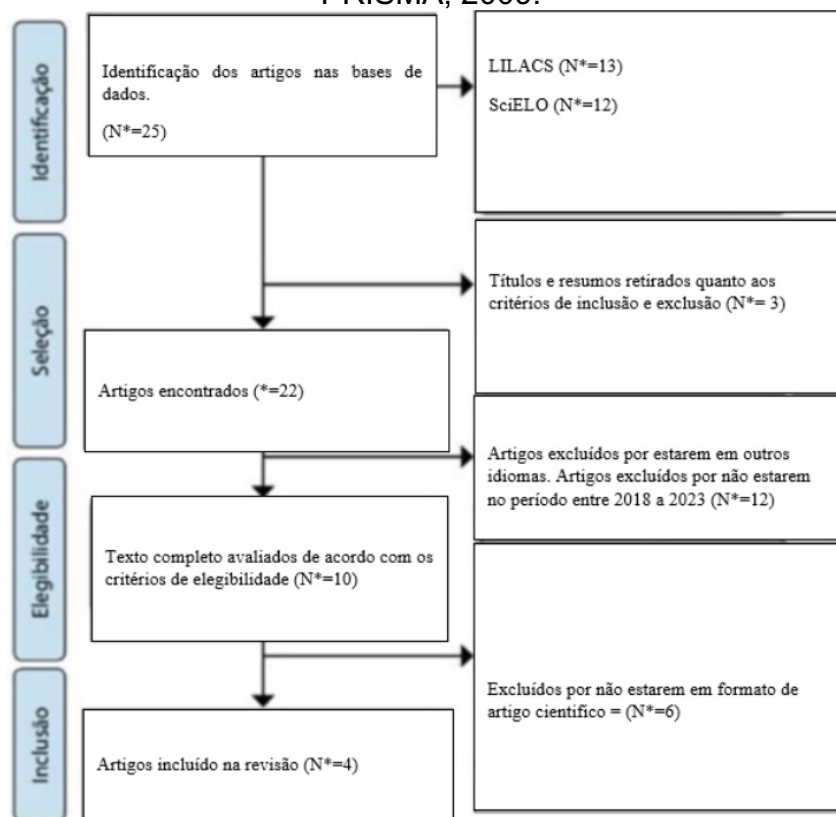
Foram incluídos apenas artigos disponíveis na íntegra, com resultados de pesquisa que respondessem à questão do estudo, exclusivamente na língua portuguesa. Foram excluídos estudos secundários, como relatos de experiência, artigos de reflexão, editoriais e produções que não estavam relacionadas ao propósito do estudo. A seleção dos artigos seguiu um recorte temporal de cinco anos.

Para auxiliar na organização e seleção dos artigos, a leitura dos títulos e resumos dos artigos encontrados foi realizada por dois pesquisadores independentes. A seleção dos artigos foi feita de forma a garantir que os mesmos estivessem de acordo com os critérios definidos. Após a primeira etapa, foi realizada a leitura completa dos artigos selecionados, e as informações relevantes foram extraídas com o auxílio de um instrumento adaptado. Esse instrumento continha as seguintes informações: título, ano de publicação, objetivo, método (tipo e local de estudo, participantes, coleta de dados e análise dos dados), principais resultados de cada artigo e conclusão.

Para a análise dos dados, foi construído um quadro analítico, que permitiu reunir e sintetizar as principais informações dos artigos incluídos, conforme será apresentado posteriormente. Os dados foram interpretados, comparados e sintetizados de forma descritiva.

A seleção dos artigos, por meio dos diferentes cruzamentos dos vocábulos, seguiu as recomendações do PRISMA, conforme mostrado na Figura 1.

Figura 1 - Diagrama de busca e seleção dos artigos de acordo com o PRISMA, 2009.



Fluxograma de seleção dos estudos.

Fonte: Elaborada pelo autor. N°= número de artigos

3. Resultados e Discussão

Diante da elegibilidade dos estudos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foi possível delimitar um corpus de análise que inclui os autores, ano de publicação, objetivos e resultados. Esse corpus serviu para estabelecer uma discussão de revisão integrativa, com o objetivo de identificar, na literatura científica dos últimos cinco anos, como tem sido prestada a assistência pré-natal a gestantes em situação de rua, a partir de uma coleta e análise atualizada dos estudos. A seguir, o Quadro 2 apresenta o detalhamento dessa análise.

Autores / Ano	Periódico	Título	Método (Tipo, local, participante)	Objetivos	Resultados
Gomide s et al., 2022	Research, Society and Developmen t	Atuação do Enfermeiro no Diagnóstico, Tratament o e Controle do Diabetes Mellitus	Revisão integrativa da literatura nas bases SciELO e BVS	Analisar a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com diabetes mellitus, focando na prevenção de complicações	Identificou-se que a adesão ao tratamento é influenciada pelo conheciment o do paciente sobre a doença e pela eficácia das orientações dos profissionais de saúde
Silva et al., 2022	Revista Latino- Americana de Enfermagem	Cuidados de Enfermagem em Diabetes Mellitus	Manual técnico com diretrizes para a prática de enfermagem no cuidado ao paciente com diabetes mellitus	Orientar profissionais de enfermagem sobre as melhores práticas no cuidado a pacientes com diabetes mellitus, visando à prevenção de complicações	Destacou a importância da educação em saúde, controle glicêmico rigoroso e cuidados com os pés para prevenir complicaçõe s
Gomes; Viera Bl. et al., 2023	Revista de Atenção Primária à Saúde	Prevenção das Complicações Crônicas do Diabetes Mellitus à Luz da Complexidade	Pesquisa avaliativa com entrevistas, observação e análise de prontuários de 38 participantes na atenção primária à saúde	Avaliar a prevenção de complicações crônicas do diabetes mellitus sob a ótica do Pensamento Complexo	Identificou-se que a assistência na atenção primária não contemplava ações de prevenção das complicaçõe s do diabetes

					mellitus, sendo caracterizada por práticas disjuntivas e fragmentadas
Zanetti et al., 2023	Revista Brasileira de Enfermagem	Cuidados de enfermagem em saúde mental para pessoas com diabetes mellitus	Revisão integrativa da literatura sobre cuidados de enfermagem em saúde mental para pessoas com diabetes mellitus	Avaliar as evidências disponíveis sobre os cuidados de enfermagem em saúde mental para pessoas com diabetes mellitus nos diferentes níveis de atenção à saúde	Identificou-se que intervenções de saúde mental, como a Terapia Cognitivo-Comportamental, associadas a cuidados de enfermagem, podem melhorar a adesão ao tratamento e o controle glicêmico

Fonte: Elaboração própria (2025)

4. Conclusão

Dentre os estudos incluídos nesta revisão sobre as complicações crônicas do diabetes mellitus e a atuação do enfermeiro na prevenção secundária, foram notáveis os resultados e a natureza das investigações, que convergem na ideia de que a prevenção das complicações crônicas do diabetes mellitus exige uma atuação cuidadosa e abrangente por parte dos profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros. Esses profissionais desempenham um papel fundamental não apenas no controle dos níveis glicêmicos, mas também na detecção precoce das complicações, como neuropatia, retinopatia e doenças cardiovasculares, que são comumente associadas ao diabetes.

A importância do monitoramento constante dos pacientes diabéticos foi evidenciada em diversos estudos, que apontam para a necessidade de intervenções precoces para reduzir o impacto das complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Em particular, a atuação do enfermeiro na orientação sobre hábitos de vida saudáveis e no incentivo ao autocuidado foi identificada como uma estratégia eficaz para evitar a progressão dessas complicações (Silva et al., 2022; Zanetti et al., 2017). Essa abordagem multidisciplinar, que envolve o enfermeiro como facilitador de mudanças no comportamento do paciente, pode ser crucial para a redução dos riscos de complicações graves.

No entanto, é importante destacar que a realidade do cuidado ao paciente diabético é complexa, e muitos fatores, como o acesso limitado aos serviços de saúde, a falta de adesão ao tratamento e as condições socioeconômicas, interferem

diretamente no sucesso da prevenção secundária. A literatura revela que, embora existam esforços significativos por parte dos enfermeiros e outros profissionais de saúde para educar os pacientes e monitorar suas condições, as dificuldades de acesso a cuidados contínuos e adequados continuam sendo um desafio recorrente, especialmente em áreas de vulnerabilidade social (Santos et al., 2021).

Além disso, o contexto do diabetes tipo 2, que é frequentemente associado a fatores de risco como obesidade, sedentarismo e alimentação inadequada, exige um enfoque integrado, que envolva não apenas o cuidado clínico, mas também a promoção de estratégias que abordem as causas subjacentes dessas condições. Os enfermeiros, como educadores em saúde, têm o potencial de influenciar positivamente o comportamento dos pacientes, ajudando-os a adotar práticas saudáveis, como a alimentação balanceada e a prática regular de exercícios (Gomides et al., 2013). No entanto, a implementação dessas práticas ainda é desafiada pela falta de recursos e pelo contexto social de muitos pacientes.

Outro ponto importante é o papel do enfermeiro na criação de uma relação de confiança com os pacientes, o que pode facilitar a adesão ao tratamento e aumentar a eficácia da prevenção secundária. A escuta ativa, a empatia e o suporte emocional são fundamentais, especialmente para pacientes que enfrentam a pressão de condições crônicas de saúde e outras questões sociais (Costa et al., 2023). A abordagem centrada no paciente, que considera suas dificuldades e motivações individuais, tem se mostrado uma estratégia eficaz para o controle do diabetes e a prevenção de complicações.

Em síntese, a revisão dos estudos sobre a atuação do enfermeiro na prevenção secundária das complicações do diabetes mellitus evidencia a importância de uma abordagem multifacetada, que combine educação em saúde, monitoramento clínico rigoroso e apoio emocional contínuo. A atuação eficaz dos enfermeiros é crucial para mitigar os riscos das complicações crônicas do diabetes e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Referências

- AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of medical care in diabetes—2020. *Diabetes Care*, 2020.
- BOULTON, A. J. M.; MENSAH, G. A.; WILLIAMS, D. I. Neuropatia diabética: epidemiologia, diagnóstico e tratamento. *The Lancet Neurology*, v. 17, n. 8, p. 733-745, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas - Diabetes Mellitus*. Brasília, 2023.
- BULLO, L. P.; MATTOS, R. M. Estratégias para o controle do diabetes e suas complicações crônicas: O papel do enfermeiro na promoção da saúde. *Enfermeiros em Foco*, v. 10, n. 2, p. 59-65, 2021.
- COSTA, A. M.; SILVA, T. P.; FERREIRA, P. J. Cuidados de Enfermagem no Diabetes Mellitus: Práticas e Prevenção das Complicações Crônicas. *Revista de Enfermagem Brasileira*, v. 73, n. 4, p. 345-358, 2023.
- COSTA, M. L.; OLIVEIRA, A. R.; FERREIRA, A. B. A contribuição da enfermagem na gestão do diabetes mellitus: Prevenção secundária e cuidados contínuos. *Revista de Saúde Pública*, v. 45, n. 3, p. 213-220, 2020.
- GOMIDES, P. M.; MORAES, A. D.; ALMEIDA, F. J. Autocuidado em Pacientes com Diabetes Mellitus: A Prática de Enfermagem e a Prevenção das Complicações em Membros Inferiores. *Jornal de Saúde Coletiva*, v. 15, n. 2, p. 120-131, 2013.

- KATO, M. et al. Secondary prevention of diabetic complications. *The Journal of Diabetes & Metabolism*, v. 39, n. 4, p. 478-485, 2018.
- MOGHADAM, S. et al. Role of nurses in managing diabetes complications. *Nursing Journal*, v. 24, n. 3, p. 210-217, 2019.
- MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D. G.; THE PRISMA GROUP. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*, v. 6, n. 7, p. e1000097, 2009.
- SANTOS, A. R.; MARTINS, J. D.; COSTA, M. S. Educação em Saúde para Pacientes Diabéticos: Estratégias do Enfermeiro no Controle das Complicações. *Jornal Brasileiro de Enfermagem*, v. 72, n. 1, p. 22-33, 2021.
- SILVA, F. B.; MARTINS, C. H.; SANTOS, P. F. O Papel do Enfermeiro na Prevenção Secundária do Diabetes Mellitus: Uma Revisão Crítica da Literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 70, n. 8, p. 456-467, 2022.
- SOUZA, D. M.; MENDES, A. P.; FERREIRA, L. F. Avaliação de complicações do diabetes mellitus: A atuação do enfermeiro e o impacto na qualidade de vida. *Revista de Enfermagem e Saúde Coletiva*, v. 11, n. 4, p. 112-118, 2021.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Global report on diabetes*. WHO, 2021. Disponível em: www.who.int/publications/i/item/9789240063456. Acesso em: 22 jun. 2025.
- ZHANG, Y. et al. Nurse-led interventions for diabetes management: a systematic review. *Diabetes Nursing Journal*, v. 23, n. 6, p. 314-322, 2021.